

Práticas educativas de enfermagem para redução da gravidez na adolescência: revisão sistemática

A presente pesquisa teve por objetivo analisar as produções científicas nacionais sobre as ações utilizadas pelos enfermeiros brasileiros para orientação e prevenção da gravidez na adolescência. Tendo como método a revisão sistemática, realizou-se buscas bibliográficas nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO); Literatura Latino Americana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), segundo a metodologia Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Foram inclusos artigos na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente na íntegra, que tinham como foco a prevenção da gravidez na adolescência por meio de práticas desenvolvidas pela enfermagem e que se encontram dentro do recorte temporal de 2009 a 2019. E excluídos os artigos que não perfaziam essas condições. Foram encontrados 73 artigos, mais apenas 6 preencheram os critérios de inclusão dados pelo método PRISMA. Referente a atuação da enfermagem para prevenção da gravidez na adolescência, 100% dos artigos apresentavam essa abordagem. Destes destaca-se que: 4 abordam a adoção de rodas de conversas e grupos de adolescentes; 2 trabalham com realização de oficinas educativas; 2 trabalham com dinâmicas e jogos educativos; 1 somente aborda os adolescentes, quando estes comparecem para consulta de enfermagem; 1 produziu um filme baseado em fatos reais. Percebeu-se que estes métodos quando aplicados, trazem uma grande contribuição para mudança na percepção deste público. Conclui-se que a contribuição de enfermagem com suas práticas educacionais pode diminuir os índices de gravidez entre adolescentes.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência; Prevenção; Enfermagem.

Educational nursing practices for adolescent pregnancy reduction: systematic review

This research aimed to analyze the national scientific productions on the actions taken by Brazilian nurses to guide and prevent teenage pregnancy. Having the systematic review as method, a bibliographic query was made at the databases of the Online Scientific Electronic Library (SCIELO); Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS) and Nursing Database (BDENF), according to the methodology Preferred report items for systematic reviews and meta-analyses (PRISMA). Articles in Portuguese, which focused on the prevention of teenage pregnancy by medical practices and nursing tests in the period from 2009 to 2019 were included, on the other hand, articles that did not meet these conditions were excluded. We found 73 articles, but only 6 fulfilled the data inclusion criteria by the PRISMA method. Regarding nursing practice for the prevention of teenage pregnancy, 100% of the articles presented this approach, it includes 4 articles that addresses the adoption of round of conversation and adolescent groups; 2 works about educational workshops; 2 works about dynamics and educational games; 1 addresses the approach to adolescents only when they are facing a nursing consultation; 1 produced a movie based on actual facts over the topic. Note that these methods, when applied, make a great contribution to change the perception of this audience. In short, nursing contribution to their educational practices may decrease teenage pregnancy rates.

Keywords: Teenage pregnancy; Prevention; Nursing.

Topic: **Enfermagem Geral**

Received: **21/10/2021**

Approved: **22/01/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Karla Patricia Araújo de Moura Santos 

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8310888431197809>
<http://orcid.org/0000-0002-2800-3161>
karlapaty_kek@hotmail.com

Valdiana Alves de Souza 

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6806410222725496>
<http://orcid.org/0000-0001-7537-4216>
valmcjj@hotmail.com

Tatiana da Silva Fernandes Soares

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/7566403591023302>
taticorrea0405@gmail.com

Douglas Mroginski Weber 

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2764821962882344>
<http://orcid.org/0000-0003-1850-5472>
douglasbiomed@outlook.com



DOI: 10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0017

Referencing this:

SANTOS, K. P. A. M.; SOUZA, V. A.; SOARES, T. S. F.; WEBER, D. M..
Práticas educativas de enfermagem para redução da gravidez na
adolescência: revisão sistemática. *Scire Salutis*, v.12, n.1, p.148-156,
2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2236-9600.2022.001.0017>

INTRODUÇÃO

Segundo o, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) Lei 8.069/1990, artigo 2º, julga-se adolescência a fase da vida estabelecida entre 12 e 18 anos. Já para a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é determinada como período de 10 a 19 anos (SILVEIRA et al., 2019). São característicos desta fase os impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social. A adolescência tem início com as mudanças corporais da puberdade e se encerra quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade (ARBELO, 2016).

O despertar da sexualidade acontece sempre de aspecto singular e é vivenciada de diversas maneiras. Pode ser marcada por medos, insegurança, dúvidas, transtornos psíquicos decorrentes das experiências vivenciadas, patologias após processos traumáticos como vítimas de abuso sexual, prostituição, abortamentos provocados, entre outros (SANTOS et al., 2018). Desta forma os adolescentes podem vivenciar práticas sexuais inseguras devido à falta de informações, à ausência de comunicação com familiares, à existência de tabus ou ao medo de assumir uma relação sexual perante a família (GENZ et al., 2017).

Os adolescentes equivalem a um percentual ente 20% e 30% da população mundial, estimando-se que no Brasil essa proporção alcance 23%. Dentre os problemas de saúde nessa faixa etária, a gravidez sobressai em quase todos os países e em especial, nos países em desenvolvimento (FREITAS et al., 2018). O acontecimento da maternidade na adolescência representa um fenômeno de repercussão mundial, cujo significado contende nas diferentes culturas e contextos. Por volta de 11% de todos os nascimentos no mundo acontecem em adolescentes com idades entre 10 e 19 anos, 7,3 milhões de adolescentes se tornam mães a cada ano, dos quais, 2 milhões são menores de 15 anos, números que podem aumentar para 3 milhões até 2030 (ARBELO, 2016).

A proporção mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos por cada 1.000 meninas, ao passo que as taxas na América Latina e no Caribe permanecem sendo as segundas mais altas do mundo, estimadas em 66,5 nascimentos por cada 1.000 meninas 11 com idade entre 15 e 19 anos segundo o relatório *“Accelerating progress toward the reduction of adolescent pregnancy in Latin America and the Caribbean”*. No Brasil esse índice é ainda maior, sendo a taxa de 68,4 para cada 1.000 nascimentos. Desta forma, em nosso país, a cada cinco mulheres, uma tem o primeiro filho na adolescência (BRASIL, 2017). Destaca-se também o fato que 25% de 1,1 milhão de adolescentes parturientes de 15 a 19 anos no Brasil já possuem um filho (RODRIGUES et al., 2016).

A atenção básica de saúde integra um conjunto de ações de assistências, na esfera individual e coletiva, que envolve ações de promoção, prevenção, proteção da saúde, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a manutenção da saúde em diferentes características e gênero, sendo uma delas a saúde da criança e adolescente (FREITAS et al., 2015). O profissional enfermeiro atuante nestes estabelecimentos de saúde possui um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com os adolescentes. Esse profissional possui conhecimentos para realização de busca ativa e identificação dos problemas enfrentados pelas adolescentes, contribuindo para métodos de intervenção eficientes guiados

por meio de ações educativas de prevenção à gravidez precoce e métodos contraceptivos (SILVA et al., 2016).

Em vista disso, este estudo tem por objetivo analisar as produções científicas nacionais sobre as práticas educativas utilizadas pelos enfermeiros brasileiros para orientação e prevenção da gravidez na adolescência.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, sendo esta uma metodologia específica em pesquisa em saúde, onde são analisadas pesquisas significativas que dão auxílio à tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Esse método sintetiza um assunto ou referencial teórico para melhor compreensão e entendimento de uma argumentação, permitindo uma vasta análise da literatura. Foi desenvolvido seguindo os propósitos da Prática Baseada em Evidências (PBE) e um com pressuposto de rigorosos processos de síntese da realidade pesquisa (MENDES et al., 2008).

Os dados foram coletados no período de setembro a outubro de 2019 utilizando os seguintes descritores: 'gravidez na adolescência', 'prevenção', 'enfermagem'. A partir da combinação dos descritores foi possível a captura de artigos científicos nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO); Literatura Latino Americana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Objetivando atingir um número de pesquisas com discussões e dados mais recentes e relacionados ao nosso objeto de estudo, foram utilizados como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, disponíveis eletronicamente na íntegra, que tivessem como foco a prevenção da gravidez na adolescência por meio de práticas desenvolvidas pela enfermagem e que se encontrassem dentro do recorte temporal de 2009 a 2019. Como critério de exclusão: artigos que não eram brasileiros, resumos, artigos que não tinham como foco a atuação da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência e artigos publicados em anos anteriores à 2009 (FREITAS et al., 2018).

Os dados foram obtidos mediante a realização quantitativa da busca nas bases de dados e posteriormente, submetidos à análise descritiva e organizados em quadros para melhor visualização, análise e discussão. Sendo classificados apenas aqueles que atenderam aos critérios de inclusão dados pelo método *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses* (PRISMA) 12.

Após consulta às bases de dados e aplicação das estratégias de busca, foram excluídos estudos que apresentavam duplicidade entre as bases. Em seguida, realizou-se uma leitura de todos os resumos dos artigos obtidos. Nos casos em que a leitura do resumo não era suficiente para estabelecer se o artigo deveria ser incluído, considerando-se os critérios de inclusão definidos, o artigo foi lido na íntegra para determinar sua elegibilidade. Quando o resumo era suficiente, os artigos eram selecionados e então obtidos a versão integral para confirmação de elegibilidade e inclusão no estudo (PAGOTTO et al., 2013).

Para exatidão dos dados dos artigos, elaborou-se uma tabela contendo as seguintes informações:

título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo. Os dados obtidos a partir dos artigos foram tabulados no software Excel (Microsoft Office 2016). A análise estatística foi descritiva utilizando distribuições absolutas.

RESULTADOS

Realizou-se consultas nas bases de dados e 73 artigos foram identificados, sendo 44 na base BDEF, 14 NA SCIELO e 15 na LILACS. Destes, 3 apresentaram duplicidade em bases de dados, 4 eram artigos de revisão, 4 não eram brasileiros, 3 não apresentavam o artigo na íntegra e 4 tinha a data de publicação fora da base de corte. No entanto apenas 55 passaram para a próxima fase. Após a leitura dos resumos dos artigos 49 foram eliminados, por não ter como foco principal a atuação da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência. Desta forma, apenas 6 artigos preencheram os critérios para revisão. A figura 1 expressa o fluxograma de seleção dos artigos para realização desta revisão.

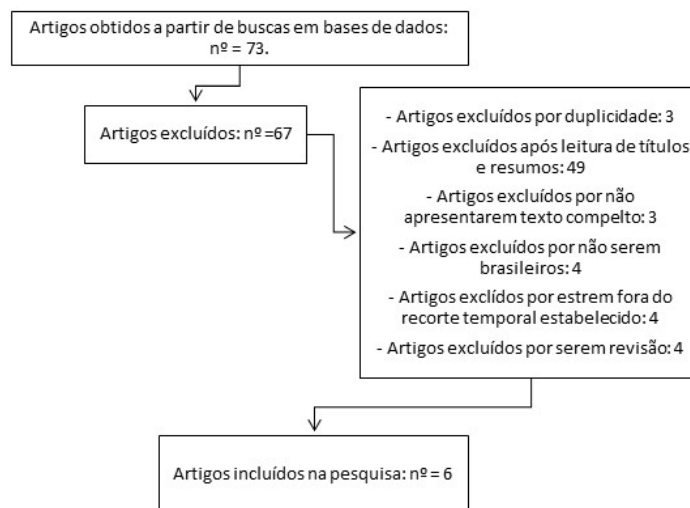


Figura 1: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão sistemática sobre práticas educativas de enfermagem para redução da gravidez na adolescência, considerando publicações de 2009 a 2019. Dados apresentados em número absoluto. No =73.

A tabela 1 mostra a quantidade de artigos encontrados de acordo com a temática estabelecida, sendo possível constatar que a base BDEF apresentou o maior número de artigos selecionados, sendo 44 (60,27%).

Tabela 1: Resultados de buscas em bases de dados conforme temática estabelecida, tendo como recorte temporário os anos de 2009 a 2019, representados em números absolutos.

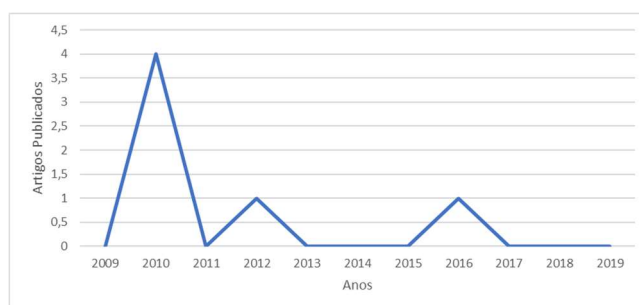
Bases de dados	Publicações encontradas	Resumos lidos	Trabalhos inicialmente incluídos	Incluídos
SCIELO	14	5	2	2
LILACS	15	11	1	1
BDEF	44	31	3	3
Trabalhos duplicados nas bases de dados				3

Para exatidão dos dados dos artigos, elaborou-se uma tabela contendo as seguintes informações: título, autores, ano de publicação, tipo de estudo e objetivo. Estando os 6 artigos dispostos na Tabela 2.

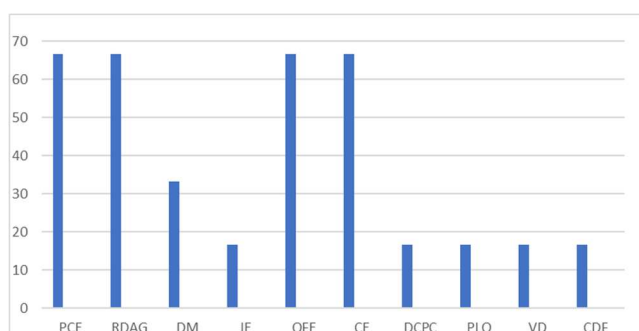
Quanto ao ano de publicação dos artigos, o ano de 2010 apresentou maior número de publicações, tendo um total de 4 (67%) e os demais anos obtiveram no máximo 1 artigo referente ao tema abordado, como ilustra a Figura 2.

Tabela 2: Classificação metodológica dos artigos selecionados para revisão sistemática sobre as práticas educativas utilizadas pelos enfermeiros brasileiros para orientação e prevenção da gravidez na adolescência (2009-2019).

Autores, ano de publicação e Título	Tipo de Estudo	Objetivo
GURGEL et al. (2010a) Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência	Pesquisa descritiva exploratória, com abordagem Qualitativa.	Analisar as práticas de enfermeiras da ESF voltadas à prevenção da gravidez na adolescência na Perspectiva do desenvolvimento de habilidades.
NUNES et al. (2010) Prática educativa com mulheres da comunidade: Prevenção da gravidez na adolescência	Relato de experiência sobre prática educativa desenvolvida em uma ESF de Fortaleza-CE, utilizando-se a Community-Based Participatory Research (CBPR), uma abordagem colaborativa e de investigação.	Relatar a experiência de prática educativa desenvolvida junto a mulheres de uma comunidade, com foco em suas realidades e necessidade locais.
RIBEIRO et al. (2016) Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência	Estudo quantitativo de caráter exploratório	Objetivo identificar as ações utilizadas pelos enfermeiros das Estratégias de Saúde da Família do município de Divinópolis – MG para a prevenção da gravidez na adolescência.
KEMPFER et al. (2012) Contracepção na adolescência: uma questão de autocuidado	Pesquisa convergente assistencial	Sensibilização dos adolescentes sobre a importância do autocuidado na prevenção da gravidez
GURGEL et al. (2010b) Ambiente favorável à saúde: concepções e práticas da enfermeira na Prevenção da gravidez na adolescência	Pesquisa descritiva-exploratória, com abordagem qualitativa.	Conhecer as concepções e práticas das enfermeiras na construção de um ambiente favorável à prevenção da gravidez na adolescência.
GURGEL et al. (2010c) Prevenção da Gravidez precoce e reorientação dos serviços de saúde - estudo qualitativo	Pesquisa descritivo- exploratória, com abordagem qualitativa	Analisar a prática da enfermeira da ESF voltada à prevenção da gravidez na adolescência na perspectiva da reorientação dos serviços de saúde.

**Figura 2:** Distribuição do percentual em ordem crescente, de artigos científicos publicados com abordagem das práticas desenvolvidas pela enfermagem brasileira para prevenção da gravidez na adolescência de acordo com o corte temporal de 2009 – 2019. Dados apresentados em porcentagem.

Referente às técnicas utilizadas para abordagem do público adolescente, e realização de prática educativas para prevenção da gravidez, constatou-se que a roda de conversa e grupos de adolescentes, juntamente com a realização de parcerias com escolas e comunidade se deu em 4 artigos (66,66%). A consulta de enfermagem em 4 (66,66%). Dinâmicas e oficinas em 2 (33,33%). Tendo como métodos menos utilizados os jogos educativos, distribuição de contraceptivos, panfletos e cartilhas, palestras e visita domiciliar, 1 (16,66%), como expresso na figura 3.

**Figura 3:** Porcentagem das técnicas para abordagem do público adolescente, e realização de prática educativas para prevenção da gravidez com este público, nos artigos selecionados para revisão sistemática sobre as práticas

educativas de enfermagem para redução da gravidez na adolescência. Dados apresentados em porcentagem. PCE= Parcerias com a comunidade e escolas; RDAG= Roda de conversas e grupos de adolescentes; CE= Consulta de enfermagem; OFE= Oficinas educativas; DM= Dinâmicas; JE= Jogos educativos; DCPC= Distribuição de contraceptivos panfletos e cartilhas; PLO= Palestras de orientação; VD= Visita domiciliar; CDF= Criação de filme.

Todos os artigos selecionados apresentam mais de um método utilizado, apresentando-se assim uma quantidade maior de técnicas do que de artigos.

DISCUSSÃO

O presente trabalho apresenta práticas educativas utilizadas pelo enfermeiro para redução da gravidez na adolescência. Os resultados demonstraram que as práticas educativas mais comuns utilizadas pelos enfermeiros são as rodas de conversa, grupos de adolescentes, juntamente com a realização de parcerias com escolas e comunidades, a consulta de enfermagem, oficinas com os adolescentes (KEMPFER et al., 2012; GURGEL et al., 2010a; NUNES et al., 2010; GURGEL et al., 2010b), parcerias com a comunidade, dinâmicas, jogos educativos, distribuição de contraceptivos, panfletos, cartilhas, palestras e visitas domiciliares (RIBEIRO et al., 2016; GURGEL et al., 2010c).

O número de artigos que aborda a temática estabelecida não é tão vasto, foram selecionados apenas 06 artigos, a maioria destes, foram publicados em 2010. Em 3 (50%) dos artigos selecionados para esta revisão são apresentadas pesquisas descritivo-exploratórias (GURGEL et al., 2010a; GURGEL et al., 2010b; GURGEL et al., 2010c) este tipo de pesquisa é utilizado quando um problema é pouco conhecido, quando as hipóteses não foram definidas com clareza, geralmente são utilizadas quando há aplicação de questionários, formulários e/ou entrevistas (NAVES, 1998). Um de caráter quantitativo exploratório (RIBEIRO et al., 2016), um dos artigos apresentou o método convergente-assistencial (KEMPFER et al., 2012), e uma das pesquisas foi um relato de experiência, com abordagem colaborativa e de investigação (NUNES et al., 2010).

O estudo realizado por Gurgel et al. (2010b) teve seu ambiente de investigação constituído por Centros de Saúde da família (CSF) em Fortaleza-CE, foi realizado em três etapas, com a identificação de 19 centros de saúde da família e 35 enfermeiras que trabalhavam diretamente com adolescentes. Segundo os autores, optou-se por este método para que fossem identificados comportamentos, experiências e concepções apresentados por enfermeiras que assistem adolescentes no dia a dia, nos CSF. Houve um sorteio, onde foram selecionados apenas oito CSF e quando a instituição tinha mais de uma enfermeira atuando, a profissional da saúde também foi sorteada.

Neste estudo as enfermeiras destacaram a importância do ambiente como meio acolhedor para os adolescentes. A dinâmica da atuação e de relacionamento com a população tem uma importância relevante, assim como a formação de vínculos, o respeito, a confiança, escuta e a importância da escuta qualificada durante a consulta de enfermagem, pois um atendimento humanizado melhora a relação entre trabalhadores, serviço de saúde e seus usuários (GURGEL et al., 2010b).

Outro estudo realizado em um Centro de Saúde e em um centro educacional, com metodologias propostas, indo do coletivo com as oficinas ao individual com a consulta. A Oficina abordou a sexualidade e

métodos contraceptivos com duas turmas da oitava série no 19 centro educacional, em outro momento os adolescentes foram abordados na consulta de enfermagem no Centro de Saúde. A escola escolhida para a realização do estudo foi uma escola municipal, 71 adolescentes fizeram parte do estudo, participando da oficina realizada e da consulta de enfermagem (KEMPFER et al., 2012).

As estratégias utilizadas no estudo, foram a observação e uma entrevista individual semiestruturada. A coleta de dados aconteceu tanto na oficina realizada na escola, quanto na consulta de enfermagem no centro de saúde. Destacando que as práticas educativas devem possibilitar aos indivíduos uma tomada de decisões, e o enfermeiro será o facilitador neste processo (KEMPFER et al., 2012).

A partir das respostas obtidas por Kempfer et al. (2012) com as perguntas realizadas na oficina, pode-se perceber que a maioria dos adolescentes conhecia mais de um método contraceptivos, porém, os métodos menos populares como Dispositivo Intrauterino (DIU), anel vaginal, adesivo transdérmico, dispositivos intradérmicos, não foram citados. Foram apresentados os outros métodos contraceptivos, como usá-los e as vantagens e desvantagens. A partir do resultado da oficina, os autores concluíram que as práticas educativas com a troca de informações e experiências são necessárias para práticas sexuais seguras.

Uma pesquisa por Ribeiro et al. (2016), abordou enfermeiros em uma Estratégia de saúde da família no município de Divinópolis-MG visou à qualidade dos serviços prestados aos adolescentes acerca da prevenção da gravidez na adolescência. Dos 18 profissionais da instituição, 15 responderam ao questionário aplicado, que continha 114 questões, que buscavam informações sobre as práticas desenvolvidas pelos enfermeiros.

Após a aplicação do questionário, foi possível identificar quais ações voltadas à prevenção da gravidez na adolescência eram desenvolvidas, e como as abordagens eram realizadas. O estudo abordou a importância na integralidade no atendimento, na consulta de enfermagem, a atenção especial voltada à saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes, porém, na prática, a escassez de recursos e insumos, não permite que isto aconteça de forma integral, comprometendo a qualidade da consulta de enfermagem, ação utilizada para prevenção da gravidez na adolescência (RIBEIRO et al., 2016).

Concluiu-se com o estudo, que para os profissionais entrevistados, é essencial que a consulta de enfermagem seja feita de maneira reservada, respeitando as particularidades de cada indivíduo, foi sugerida que a consulta possua três etapas, sendo a primeira, profissional de saúde, adolescente e familiar, a segunda, profissional de saúde e adolescente e a última, profissional de saúde e familiar, quando necessário. Os profissionais relataram, que procuram sempre a melhor forma de intervir, esclarecer dúvidas e orientar o adolescente (RIBEIRO et al., 2016).

Em um CSF de Fortaleza, Ceará, foram selecionados enfermeiros que estavam desenvolvendo ações que objetivavam a prevenção da gravidez na adolescência e que tinha pelo menos 1 ano de atuação no CSF. Foi realizada uma entrevista gravada com o auxílio de uma relatora e duas observadoras com experiência em grupo focal, por medida de segurança (GURGEL et al., 2010a).

A referida pesquisa, fala sobre a abordagem da educação sexual em grupos de adolescentes, este tipo de abordagem, foi vista como uma prática positiva, pois, promove a participação, reflexão, e capacidade

de entender a importância de uma vida sexual responsável, autodeterminada e protegida entre os pares. Os grupos de adolescentes permitem a orientação e prevenção de gravidez na adolescência (GURGEL et al., 2010a).

Em um relato de experiência de Nunes et al. (2010), foi estabelecida uma parceria entre quatro membros de uma estratégia de saúde da família, uma enfermeira e três agentes comunitários de saúde (ACSs), e 11 mulheres jovens da comunidade, com idade entre 20 e 38 anos. O grupo foi coordenado pela equipe de saúde da família, ocorreram 16 encontros com frequência semanal durante o segundo semestre de 2009. Nas reuniões foram investigados os problemas da comunidade e discutidas formas de intervenção necessárias.

Durante o desenvolvimento do estudo buscou-se conhecer as características socioculturais do grupo participando para se adequar ao contexto das mulheres do grupo. Os primeiros encontros foram para familiarização do grupo, a equipe responsável deixou claro o objetivo do grupo. Durante os encontros diversos temas foram abordados e entre eles, a prevenção da gravidez na adolescência. Dentre as integrantes do grupo, todas acharam este tema relevante, três já tinham filhos adolescentes, e acharam de extrema importância ter conhecimento sobre o assunto, para melhor orientá-los (NUNES et al., 2010).

CONCLUSÕES

Neste estudo tornou-se evidente, que apesar de ser um tema de grande relevância e que traz grande impacto para os serviços de saúde, que ainda existem uma escassez de publicações, e estudos voltados a este assunto. Necessitando assim, que sejam realizadas mais pesquisas voltadas para essa área. A enfermagem é de grande importância, e tem potencial para contribuir significativamente para a redução das estatísticas nos casos da gravidez na adolescência. Para isto, a mesma pode fazer uso das práticas educativas, envolvendo seu público-alvo. Nos artigos estudados, encontramos várias técnicas que podem ser empregadas, sendo mais utilizadas as rodas de conversa e grupos de adolescentes, juntamente com a realização de parcerias com escolas e comunidade e a consulta de enfermagem.

Percebe-se também, que a abordagem deste público é de certa forma um grande desafio para os profissionais enfermeiros, pois este público não utilizam os serviços de saúde com muita frequência. Assim faz-se necessário a busca ativa por essas adolescentes. Através da implantação de estratégias, e trabalho em equipe, onde a enfermagem e os Agentes Comunitários de Saúde são aliadas, os ACSs formam um elo entre profissionais da saúde e a comunidade em geral.

Viu-se que a saúde e a educação precisam caminhar unidas, onde as escolas e as Estratégias de Saúde da Família trabalhem em unidade na captação dessas adolescentes. Com ações em que as mesmas sintam o desejo de participar dos grupos educacionais, dar início ao planejamento familiar, desperta a curiosidade para prevenção da gravidez e um olhar mais amplo para as consequências que isto pode acarretar para sua vida.

REFERÊNCIAS

ARBELO, M. L.. **Intervenção educativa sobre gravidez na adolescência**. Monografia (Bacharelado) - Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

FREITAS, G. M.; SOUSA, N. S. S.. Atuação do enfermeiro na atenção básica de saúde: revisão integrativa de literatura. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.4, n.2, p.1194-1203, 2015. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v0i0.443>

FREITAS, A. S.; MUNIZ, D.; PERREIRA, J. Q.. **A contribuição da enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: uma revisão integrativa**. Monografia (Bacharelado) - Faculdade Integrada de Pernambuco, Recife, 2018.

GENZ, N.; KÖNZGEN, S. M. M.; VIDAL, M. L. C.; LOPES, A. C. C.; NEUMAIER, C. A.. Doenças sexualmente transmissíveis: conhecimento e comportamento sexual de adolescentes. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v.26, n.2, 2017. DOI: <http://doi.org/10.1590/0104-07072017005100015>

GURGEL, M. G. I.; ALVES, M. D. S.; MOURA, E. R. F.; COSTA, P. P. N.; REGO, R. M. V.. Desenvolvimento de habilidades: estratégia de promoção da saúde e prevenção da gravidez na adolescência. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.31, n.4, p.640, 2010a.

GURGEL, M. G. I.; ALVES, M. D. S.; MOURA, E. R. F.; COSTA, P. P. N.; ARAÚJO, M. A. L.; RÊGO, R. M. V.. Ambiente favorável à saúde: concepções e práticas da enfermeira na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v.11, p.82-91, 2010b.

GURGEL, M. G. I.; ALVES, M. D. S.; PINHEIRO, P. N. D. C.; MOURA, E. R. F.; RÊGO, R. M. V.. Prevenção da Gravidez precoce e reorientação dos serviços de saúde-estudo qualitativo. **Braz. J. Nurs.**, v.9, n.1, 2010c.

KEMPFER, S. S.; FRAGA, S. M. N.; MAFRA, T. J.; HOFFMAM, A. C. S.; LAZZARI, D. D.. Contracepção na adolescência: uma questão de autocuidado. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, n.4, v.3, p.2702-2711, 2012.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. D. C. P.; GALVÃO, C. M..

Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.17, n.4, p.758-764, 2008. DOI: <http://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>

NAVES, M. M. V.. Introdução à pesquisa e informação científica aplicada à nutrição. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.11, n.1, p.15-36, 1998.

NUNES, J. M.; OLIVEIRA, E. N.; BEZERRA, S. M. N.; COSTA, P. N. P.; VIEIRA, N. F. C.. Prática educativa com mulheres da comunidade: prevenção da gravidez na adolescência. **Texto & Contexto Enfermagem**, v.23, n.3, p.791-798, 2010. DOI: <http://doi.org/10.1590/0104-070720140004500013>

PAGOTTO, V.; BACHION, M. M.; SILVEIRA, E. A.. Autoavaliação da saúde por idosos brasileiros: Revisão sistemática da literatura. **Revista Pan-americana de Saúde Pública**, v.33, n.4, p.302-10, 2013.

RIBEIRO, S. V. C.; NOGUEIRA, D. L.; ASSUNÇÃO, R. S.; RESENDE, F. M.; QUADROS, K. A. N.. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.6, n.1, p.1957-1975, 2016. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v0i0.881>

RODRIGUES, A. R. S.; MORAES, B. W.; SOARES, P. D. F. L.. Reincidência da gravidez na adolescência: percepções das adolescentes. **Enfermagem em Foco**, v.7, n.3-4, p.66-70, 2016.

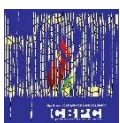
SANTOS, S. Q.; GOULART, E. M. A.. Gestação na adolescência: plano de ação preventiva na estratégia saúde da família no bairro João Paulo II/município de Barbacena-Minas Gerais. **Revista Uningá**, v.42, n.1, 2018.

SILVA, R. V. C.; NOGUEIRA, D. L.; ASSUNÇÃO, R. S.; MARCELINO, F. R. S.; AMARAL, K. N. Q.. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.6, n.1, 2016. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v0i0.881>

SILVEIRA, E. A.; OLIVEIRA, J. E. R.; OLIVEIRA, A.; SILVA, N. A.; LIMA, E. H. O.. Uma experiência de educação em saúde entre acadêmicos de enfermagem e adolescentes do projeto PESCAR. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, v.7, 2017. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1931>

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea (https://opensea.io/HUB_CBPC), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749cce646f68ac8c248420045cb7b5e/44951876800440915849902480545070078646674086961356520679561157144696336678913/>